

# SONDAGEM INDUSTRIAL



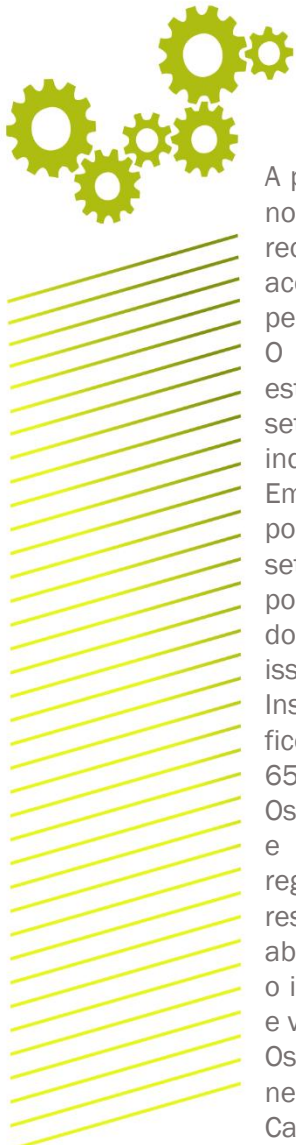
Federação das Indústrias do Estado do Tocantins  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Confederação Nacional da Indústria  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Sondagem Industrial - Palmas – TO | Ano XV Nº 66 | Julho/Setembro de 2023

## Desempenho do setor industrial está abaixo do desejado com redução nas expectativas



A produção e o número de empregados no setor industrial no Tocantins recuaram no mês de setembro de acordo com Sondagem Industrial do período.

O indicador de Evolução da Produção, estável em junho, caiu 5 pontos em setembro ao atingir 45 pontos. Já o indicador de Evolução do Número de Empregados passou de 51 para 47 pontos de julho para setembro. Resultados abaixo de 50 pontos confirmam o desaquecimento do setor no período em análise. Com isso, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) também caiu: em junho ficou em 66% e em setembro alcançou 65%.

Os indicadores de Evolução de Estoque e de Estoque Efetivo Planejado registraram 45 e 47 pontos, respectivamente, em setembro. Ficando abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o indicador mostra queda nos estoques e volume abaixo do planejado.

Os principais problemas apontados neste 3º trimestre foram a Elevada Carga Tributária, a Falta ou Alto Custo de Trabalhador Qualificado, Competição Desleal e Taxa de Juros Elevadas.

O indicador de Acesso ao Crédito registrou 38 pontos, aquém da linha divisória dos 50 pontos o que significa que o setor enfrentou dificuldade na busca por crédito no trimestre em análise. Esse gargalo é recorrente e pode ter sido agravado pela alta na taxa de juros, que neste trimestre apareceu como o 4º entrave mais apontado dentre os principais problemas elencados para o trimestre.

Neste 3º trimestre os empresários apontaram insatisfação com a margem de lucro operacional e situação financeira.

Todos os indicadores de expectativas apresentaram queda, com exceção da quantidade exportada. Todavia, seguiram acima da linha divisória dos 50 pontos, o que indica que os empresários estão com expectativas otimistas quanto a demanda interna e externa, em relação ao número de empregados e a compra de matéria-prima, mesmo que de forma menos intensa e disseminada que no mês de julho. Diante dessa conjuntura, o segmento reduziu a expectativa de investimento. O indicador de intenção de investimento caiu 5 pontos ao registrar 51 pontos no mês de outubro.

## DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM SETEMBRO DE 2023

### Produção desaquecida

O indicador de Evolução da Produção passou de 50 para 45 pontos, de junho para setembro. O índice, abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indica uma retração no nível de produção em relação ao mês anterior. Todavia, alcançou a média histórica para os meses de setembro (45 pontos).

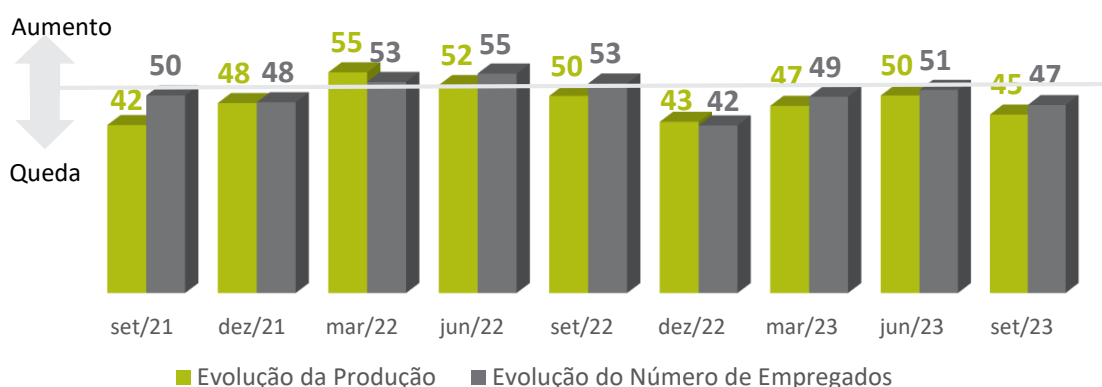
Já o indicador de Evolução do Número de Empregados passou de 51 para 47 pontos, de junho para setembro. Com isso, ficou 1

ponto abaixo da média histórica para os meses de setembro. Esse resultado mostra que houve uma redução no número de contratações no período em análise.

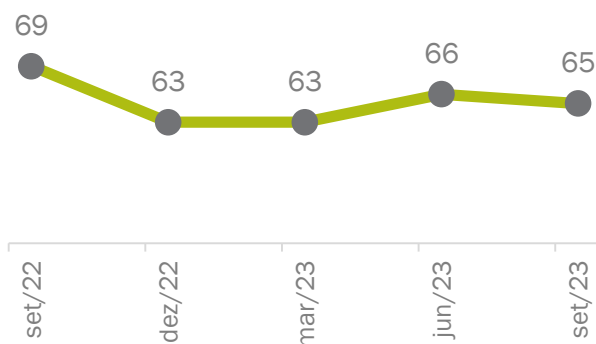
Na média nacional, os índices em referência ficaram próximos aos registrados pelo Tocantins apontando queda na produção (46,4 pontos) e emprego (49,3 pontos)

### Evolução da Produção e Número de Empregados em Setembro/2023

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



### Utilização Média da Capacidade Instalada Percentual (%)



### Utilização da Capacidade com pouca variação

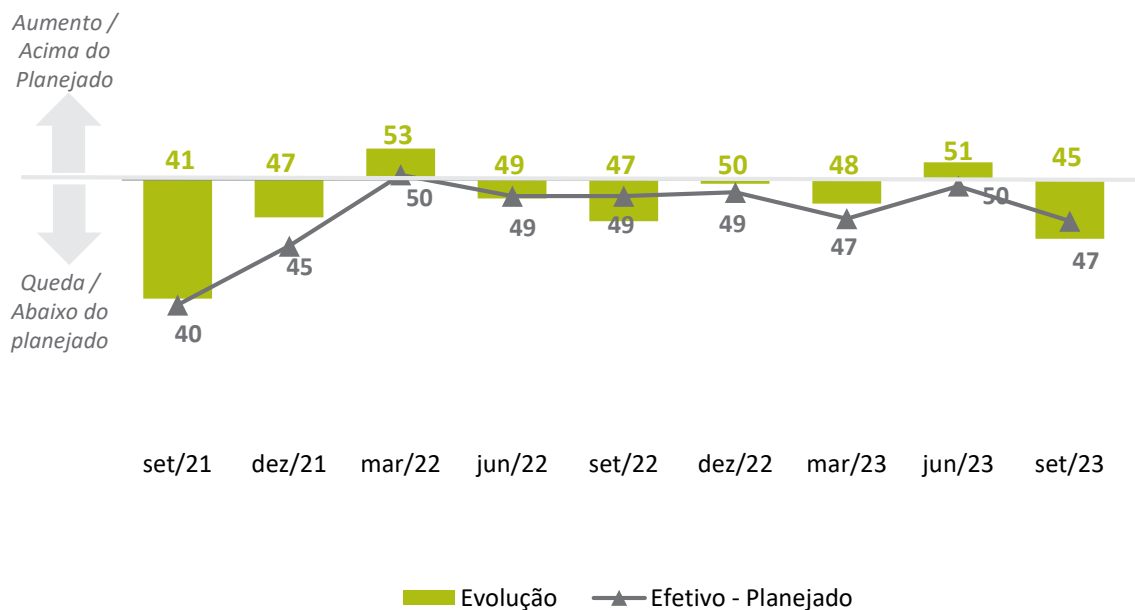
A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) caiu 1 ponto em relação ao mês de junho e atingiu 65% em setembro. Em comparação com setembro do ano passado o índice recuou 4 pontos.

O indicador se encontra 3 pontos abaixo da média histórica para os meses de setembro, o que indica que a UCI ficou abaixo do esperado para o período.

Na análise nacional o índice em questão atingiu 70%.

## Estoques abaixo do planejado

**Índice de Evolução dos Estoques e Estoque Efetivo em Relação ao Planejado**  
Índice de difusão (0 a 100 pontos)



Ao contrário do que ocorreu no período anterior, o indicador de Evolução de Estoques teve redução de 6 pontos entre junho e setembro ao registrar 45 pontos. O valor abaixo da linha divisória dos 50 pontos, confirma a queda no nível dos estoques em setembro.

O indicador de Estoque Efetivo em Relação ao Planejado também caiu, visto que em junho ficou em 50 pontos e em setembro passou para 47 pontos. Isso significa que os estoques ficaram abaixo do planejado pelo setor industrial para o mês em referência.

## CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 3º TRIMESTRE DE 2023

*Desempenho do cenário financeiro permanece abaixo do esperado*

Os empresários do setor industrial no Tocantins seguem insatisfeitos com o cenário financeiro de seus negócios.

O índice de Satisfação com a Margem de Lucro Operacional passou de 45 para 42 pontos, do 2º para o 3º trimestre deste ano. Em comparação com o 3º trimestre de 2022, houve um recuo de 9 pontos.

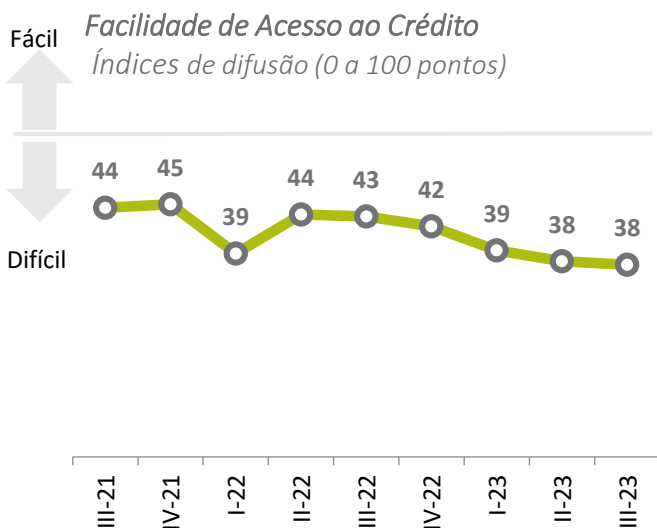
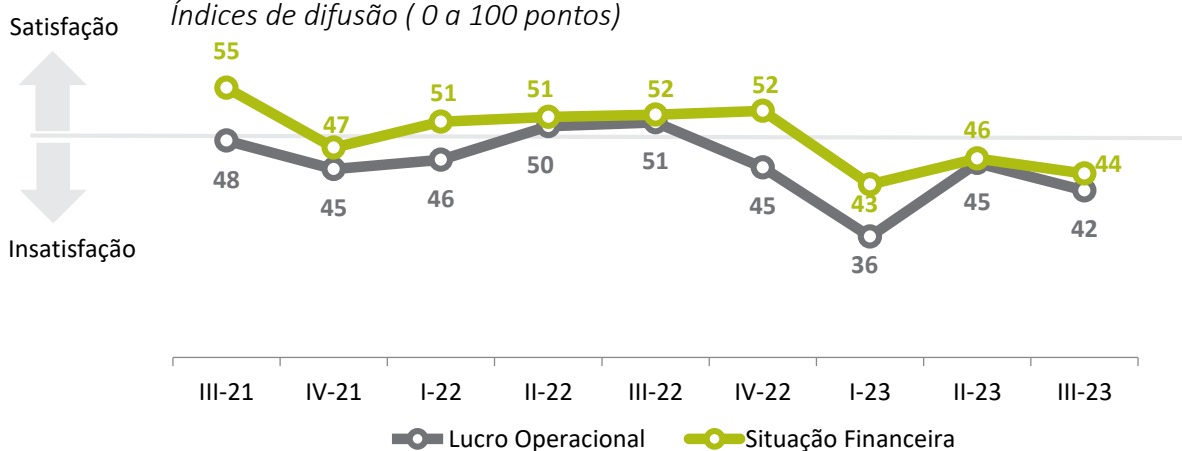
O indicador que mede a Satisfação com a Situação Financeira atingiu 44 pontos com queda de 2 pontos em relação ao 2º

trimestre e de 8 pontos em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

Os dois indicadores permanecem abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que confirma a insatisfação do segmento neste 3º trimestre.

Nessa mesma perspectiva, no relatório nacional os empresários apontaram satisfação com a situação financeira, mas insatisfação com a margem de lucro operacional.

**Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira**  
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



O índice de Acesso ao Crédito mostrou estabilidade em comparação com o trimestre anterior ao alcançar 38 pontos. Contudo, em comparação com o 3º trimestre de 2022 teve uma queda de 5 pontos. O indicador revela que os empresários tiveram dificuldades na busca por crédito no trimestre em análise ao permanecer abaixo da linha divisória dos 50 pontos.

Sob a ótica do resultado nacional, o segmento também apontou dificuldades, apesar de menos intensa e disseminada que no Tocantins (41,2 pontos).

## PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA 3º TRIMESTRE - 2023

*Elevada Carga Tributária volta a ocupar o 1º lugar no ranking*

### Principais obstáculos ao desenvolvimento da indústria

Percentual(%)



Neste 3º trimestre a Elevada Carga Tributária ficou em 1º lugar dentre os principais gargalos frente ao desenvolvimento do setor industrial no Tocantins. Esse entrave, recorrente nas pesquisas, apesar de ter subido uma posição no ranking registrou o mesmo percentual que o observado no trimestre passado (33,33%). No cenário nacional, ocupou o 2º lugar com 32,6% dos apontamentos.

Na 2ª posição ficou o item Falta ou Alto Custo do Trabalhador Qualificado com 30,43% contra 37,88% do trimestre anterior.

O item Competição Desleal ganhou força passando do 4º para o 3º lugar, assinalado por 27,54% dos empresários. Na 4ª posição ficaram os entraves Taxa de Juros Elevadas e a Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima, ambos com 23,19% das assinalações. No 2º trimestre, o primeiro foi marcado por 19,7% e o segundo por 27,27% dos entrevistados.

A Falta ou Alto Custo de Energia subiu do 7º para o 5º lugar: de 9,09% para 20,29% das marcações. No período de seca o custo e o consumo da energia elétrica costumam aumentar, o que pode ter causado um entrave ao setor neste trimestre.

## EXPECTATIVAS: OUTUBRO DE 2023

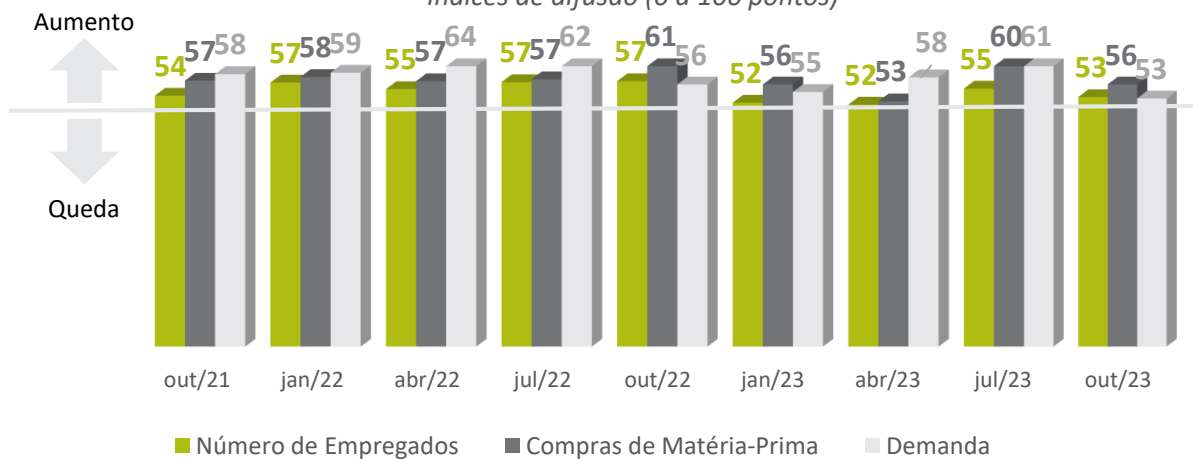
O indicador de Expectativa do Número de Empregados passou de 55 para 53 pontos de julho para outubro.

Já o indicador de Expectativas para Compra de Matéria-Prima recuou 4 pontos entre julho e outubro ao atingir 56 pontos. O indicador de Demanda teve uma queda mais expressa, visto que em julho ficou em 61 pontos e neste mês de outubro registrou 53 pontos.

Apesar da queda nos indicadores os três seguem acima dos 50 pontos, o que indica que o segmento espera um crescimento no número de contratações, compra de matéria-prima e demanda nos próximos seis meses, mesmo que de forma menos intensa e disseminada que no trimestre anterior. No relatório nacional, o sentimento também é positivo para os três itens em referência.

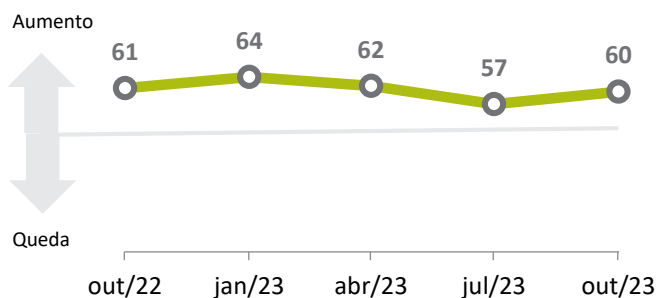
### Índice de Expectativa de Demanda, de Número de Empregados e de Compras de Matérias-Primas

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



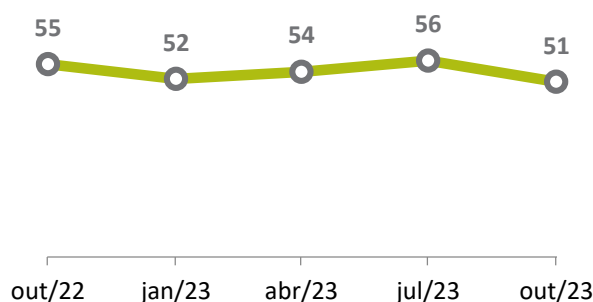
### Índice de Expectativa de Quantidade Exportada

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



### Intenção de Investimento

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Já o indicador de Expectativa de Quantidade Exportada ficou 3 pontos acima do resultado apurado em julho ao alcançar 60 pontos em outubro.

O índice permanece acima dos 50 pontos, o que significa que as expectativas são otimistas para os próximos seis meses em relação ao mercado externo.

O indicador de Intenção de Investimento passou de 56 para 51 pontos de julho para outubro. Em comparação com outubro de 2022, o índice teve queda de 4 pontos.

O baixo desempenho e os entraves enfrentados pelo setor podem ter reduzido a expectativa de investimento.

## RESULTADOS

### Desempenho da Indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO N° DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO/ PLANEJADO		
	MAR 2023	JUN 2023	SET 2023	MAR 2023	JUN 2023	SET 2023	MAR 2023	JUN 2023	SET 2023	MAR 2023	JUN 2023	SET 2023	MAR 2023	JUN 2023	SET 2023	MAR 2023	JUN 2023	SET 2023
Indústria Geral	47,0	49,6	44,8	49,3	51,0	47,2	63,0	66,0	65,0	41,5	43,1	40,3	48,1	51,4	45,3	46,9	49,5	46,7
Por Porte																		
Pequena	49,4	53,9	48,6	48,3	50,0	50,0	66,0	68,0	68,0	45,0	47,5	46,7	50,8	50,0	47,4	47,8	48,7	45,0
Média/Grande	45,3	46,7	42,2	50,0	51,7	45,3	61,0	65,0	63,0	39,1	40,0	35,9	46,2	52,3	43,8	46,2	50,0	47,9

### Condições Financeiras no Trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	I 2023	II 2023	III 2023	I 2023	II 2023	III 2023	I 2023	II 2023	III 2023	I 2023	II 2023	III 2023
Indústria Geral	35,8	45,4	41,8	56,9	48,7	59,8	42,6	46,0	44,0	39,3	38,0	37,6
Por Porte												
Pequena	42,2	48,5	45,7	60,0	51,5	58,2	45,6	47,5	46,6	43,4	44,8	40,7
Média/Grande	31,3	43,3	39,1	54,7	46,7	60,9	40,6	45,0	42,2	36,4	33,3	35,4

### Principais Problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS E GRANDES		
	II 2023	III 2023	POSIÇÃO	II 2023	III 2023	POSIÇÃO	II 2023	III 2023	POSIÇÃO
Elevada carga tributária	33,33	33,33	1	31,37	30,19	2	40,00	43,75	1
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	37,88	30,43	2	41,18	35,85	1	26,67	12,50	5
Competição desleal	19,70	27,54	3	19,61	28,30	3	20,00	25,00	3
Falta ou alto custo da matéria-prima	27,27	23,19	4	31,37	24,53	4	13,33	18,75	4
Taxas de juros elevadas	19,70	23,19	4	19,61	20,75	5	20,00	31,25	2
Falta ou alto custo de energia	9,09	20,29	5	7,84	16,98	6	13,33	31,25	2
Demanda interna insuficiente	16,67	15,94	6	13,73	13,21	7	26,67	25,00	3
Burocracia excessiva	7,58	14,49	7	7,84	16,98	6	6,67	6,25	6
Inadimplência dos clientes	16,67	13,04	8	17,65	13,21	7	13,33	12,50	5
Falta de capital de giro	16,67	11,59	9	15,69	13,21	7	20,00	6,25	6
Demanda externa insuficiente	4,55	8,70	10	1,96	7,55	8	13,33	12,50	5
Insegurança jurídica	12,12	8,70	10	9,80	7,55	8	20,00	12,50	5
Nenhum	7,58	7,25	11	9,80	7,55	8	0,00	6,25	6
Competição com importados	6,06	5,80	12	5,88	5,66	9	6,67	6,25	6
Taxa de câmbio	1,52	5,80	12	1,96	3,77	10	0,00	12,50	5
Outros	3,03	5,80	12	3,92	5,66	9	0,00	6,25	6
Falta de financiamento de longo prazo	9,09	4,35	13	9,80	3,77	10	6,67	6,25	6
Dificuldades na logística de transporte	9,09	1,45	14	3,92	1,89	11	26,67	0,00	-

## Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			N° DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	ABR 2023	JUL 2023	OUT 2023	ABR 2023	JUL 2023	OUT 2023	ABR 2023	JUL 2023	OUT 2023	ABR 2023	JUL 2023	OUT 2023	ABR 2023	JUL 2023	OUT 2023
Indústria Geral	57,6	60,9	53,1	61,7	56,6	60,1	52,5	60,3	56,1	51,8	55,2	53,4	53,5	55,8	51,4
Por Porte															
Pequena	57,2	59,8	57,7	66,7	54,2	53,1	53,9	58,3	55,8	52,2	55,4	53,8	47,2	54,4	55,8
Média/Grande	57,8	61,7	50,0	58,3	58,3	65,0	51,6	61,7	56,3	51,6	55,0	53,1	57,8	56,7	48,4

Total de Empresas por Setor e Porte						
Setores (CNAE)	Total		Porte			
			Pequeno		Médio/Grande	
	N°	%	N°	%	N°	%
<b>Total</b>	<b>69</b>	<b>100%</b>	<b>53</b>	<b>100%</b>	<b>16</b>	<b>100%</b>
Extração de minerais não metálicos	4	5,8%	3	5,7%	1	6,3%
Produtos alimentícios	23	33,3%	15	28,3%	8	50,0%
Produtos têxteis	1	1,4%	1	1,9%	0	0,0%
Vestuário	8	11,6%	7	13,2%	1	6,3%
Impressão e reprodução de gravações	1	1,4%	1	1,9%	0	0,0%
Químicos (exceto HPPC)	2	2,9%	1	1,9%	1	6,3%
Produtos de borracha	1	1,4%	0	0,0%	1	6,3%
Produtos de material plástico	1	1,4%	1	1,9%	0	0,0%
Produtos de minerais não metálicos	20	29,0%	16	30,2%	4	25,0%
Metalurgia	1	1,4%	1	1,9%	0	0,0%
Produtos diversos	1	1,4%	1	1,9%	0	0,0%
Produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos)	4	5,8%	4	7,5%	0	0,0%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	2	2,9%	2	3,8%	0	0,0%